

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

INFORMAÇÃO Nº 52 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

2º TRIMESTRE DE 2016 – ESTRUTURA DOS PREÇOS MÉDIOS DE VENDA AO PÚBLICO

BUTANO EM GARRAFAS E PROPANO A GRANEL

INTRODUÇÃO

Apresentamos o complemento da análise da evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 2º trimestre de 2016, (Informação nº 49), com a estrutura dos preços médios de venda ao público em Portugal do Butano Garrafas e do Propano a Granel no 2º trimestre de 2016, no trimestre anterior e no trimestre homólogo. Informamos que os Custos com “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” incluem o frete e o transporte já que as cotações são FOB (*free on board*).

ESTRUTURA DE PREÇOS

A análise da Figura 1 mostra que, comparando com o trimestre anterior houve uma subida do preço do Butano em garrafas de cerca de 0,1 c/kg. Quando comparado com o trimestre homólogo verifica-se uma descida do preço deste combustível em 8,4 c/kg.

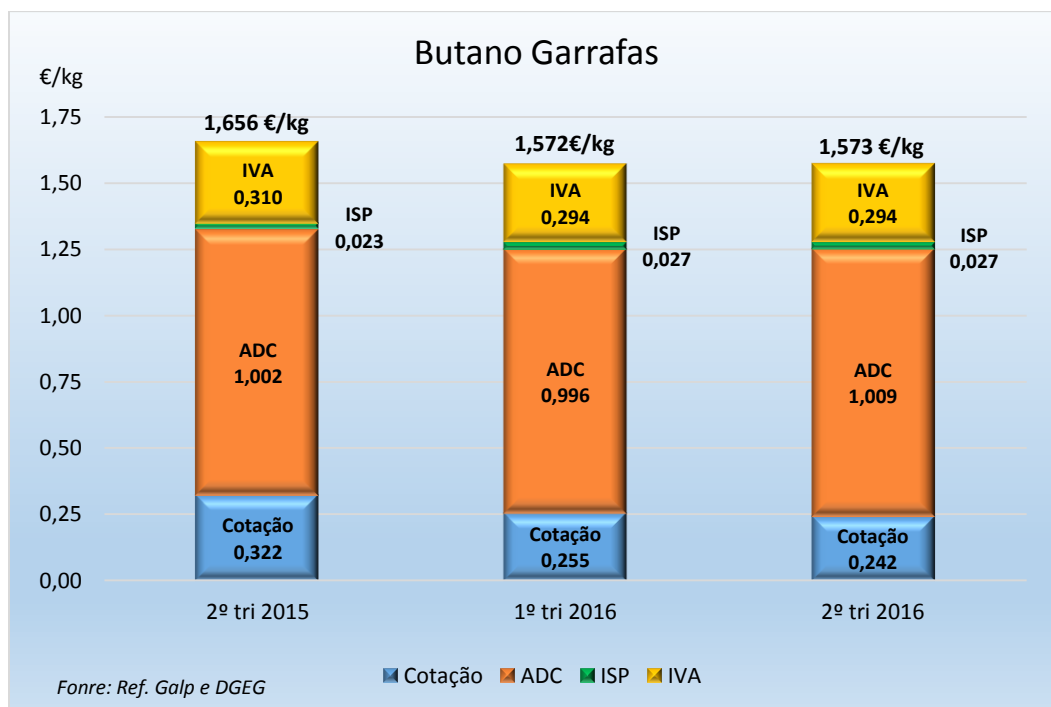


Figura 1 – Estrutura do PMVP do Butano em garrafas.

Ao observar a Figura 2, que mostra a contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas, conclui-se que a cotação teve uma baixa de 1,3 c/kg. O ISP manteve-se inalterado, já o IVA (taxa fixa que incide sobre o valor total do produto) aumentou ligeiramente. Os custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” subiram na mesma proporção que a cotação desceu, isto é, 1,3 c/kg.

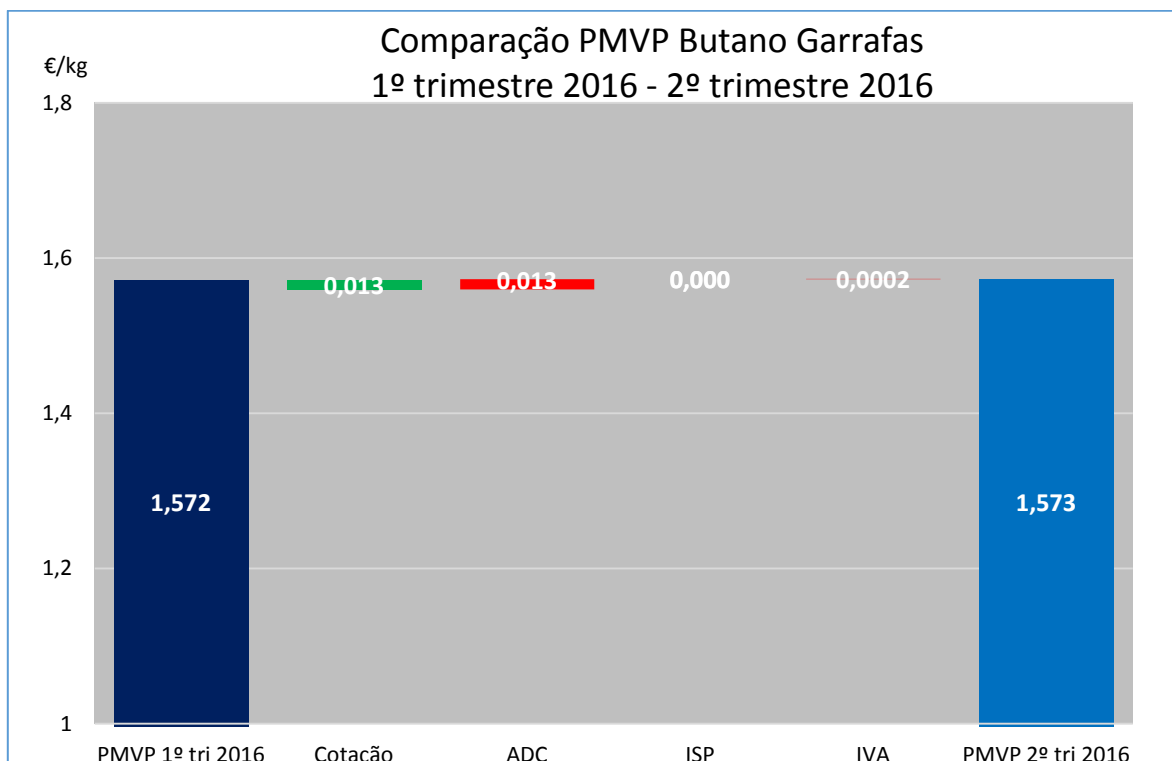


Figura 2 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas.

A análise da Figura 3 mostra que, o PMVP do Propano a granel, analogamente ao que aconteceu com o Butano em garrafas, subiu comparativamente ao trimestre anterior cerca de 0,6 c/kg e desceu 6,5 c/kg em relação ao trimestre homólogo.

Analisando a Figura 4, que compara o PMVP do 1º trimestre de 2016 com o PMVP do 2º trimestre de 2016, conclui-se que houve uma subida da cotação do Propano a granel de 3,6 c/kg. O ISP manteve-se inalterado, enquanto o IVA subiu ligeiramente. Os custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” que desceram 3,1 c/kg.

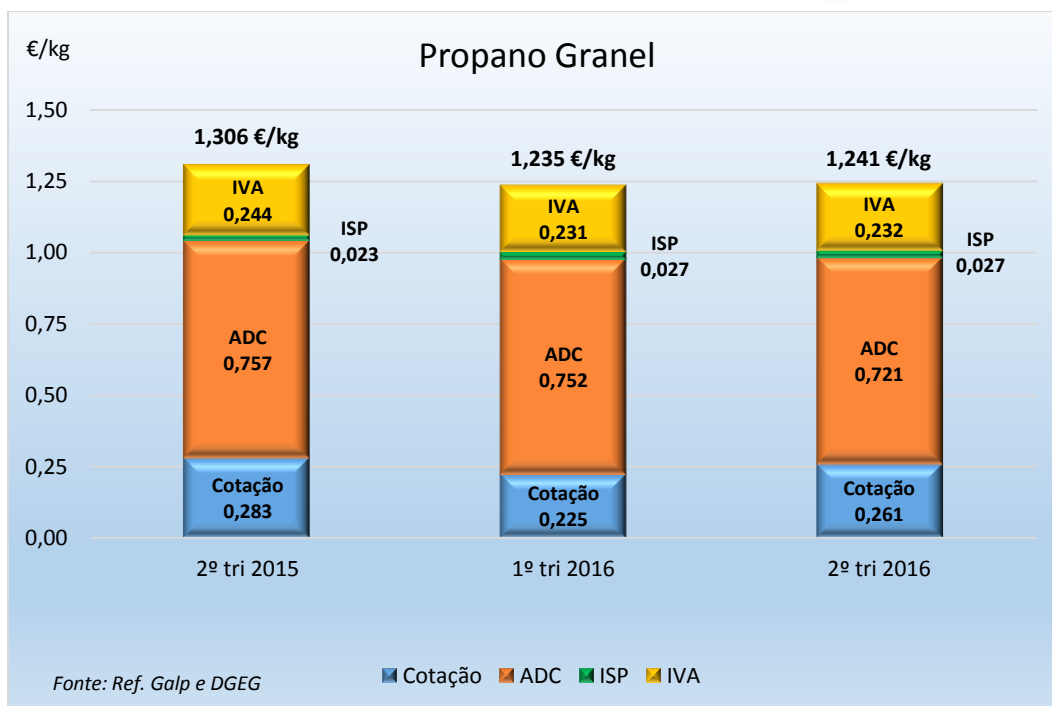


Figura 3 – Estrutura do PMVP do Propano a granel.

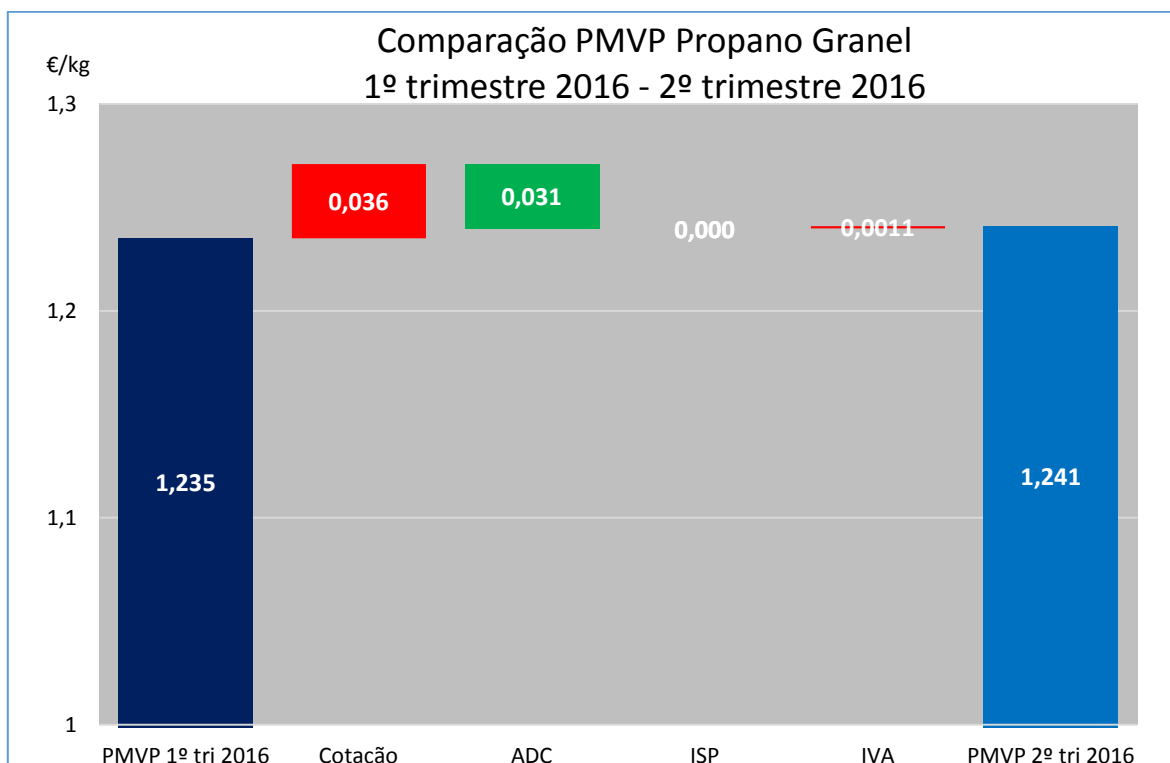


Figura 4 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Propano a granel.

INFORMAÇÃO

No Quadro 1 sintetizamos os preços médios antes de impostos (PMAI) e de venda ao público (PMVP), do Butano em garrafas e do Propano a granel, nos 3 trimestres em análise.

Quadro 1 – Preços Médios Antes de Impostos e Preços Médios de Venda ao Público.

Preço €/kg	2º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	2º Trimestre 2016	Varição Trimestre Anterior	Varição Trimestre Homólogo
PMAI Butano Garrafas	1,324	1,251	1,252	0,1%	-5,4%
PMVP Butano Garrafas	1,656	1,572	1,573	0,1%	-5,0%
PMAI Propano Granel	1,039	0,977	0,982	0,5%	-5,5%
PMVP Propano Granel	1,306	1,235	1,241	0,5%	-5,0%

Relativamente ao trimestre anterior verificou-se uma subida dos PMAI e dos PMVP em ambos os produtos. Em relação ao trimestre homólogo, houve uma descida dos preços em cerca de 5% tanto para o Butano em garrafas como para o propano a granel.

CONCLUSÕES

De todo o exposto, poderemos concluir:

- Verificou-se uma ligeira subida do preço médio de venda ao público, para ambos os produtos. No caso do Butano em garrafas, apesar da descida da cotação verificou-se um aumento dos custos de ADC. Já no Propano a granel o aumento do PMVP deve-se ao aumento da cotação.
- A variação em relação ao trimestre homólogo é negativa já que houve uma descida de preços em ambos os produtos.
- A carga fiscal, em termos de ISP não houve alterações relativamente ao 1º trimestre de 2016. Já o IVA teve uma ligeira subida em ambos os produtos, em linha com o PMVP.